

TOME NOTA

INFORMATIVO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E SINDICAL

FECOMERCIO - Dezembro 2004 nº 15

Fecomercio pede novo Refis e denuncia excesso de impostos

O empresário Abram Szajman, presidente da Fecomercio (Federação do Comércio do Estado de São Paulo), aponta a alta carga tributária como a principal causadora do elevado número de 5,4 milhões de empresas inscritas na dívida ativa da União. O volume de débitos em atraso com o Fisco em âmbito federal está em torno de R\$ 230 bilhões, quantia equivalente a

15% do PIB e a cerca de nove meses de arrecadação.

“Esse assunto só se torna importante quando o devedor é uma empresa de grande porte, mas é preciso discutir também a situação e o tratamento a ser dado a milhões de micro e pequenas empresas inadimplentes”, sublinha Szajman.

O presidente da Fecomercio sugere como solução de curto prazo um novo Refis (programa de parcelamento de débitos tributários), com abrangência municipal, estadual e federal. “Creio que essa seja uma solução possível de ser pleiteada, forçando o debate deste tema vital para toda a sociedade pelos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário”.

A explosão do número de empresas devedoras coincide com o crescimento generalizado da carga tributária, que chegou a 40% do PIB. No total, os brasileiros pagam 52 impostos, taxas e empréstimos compulsórios. Em protesto contra esta situação, foi veiculada pela televisão e por meio de outdoors a campanha publicitária “Carga Tributária, Chega de Abuso” (veja ilustração), patrocinada pela Fecomercio em parceria com a OAB-SP e o Sesc SP. As três entidades pretendem apresentar ao governo uma proposta de emenda constitucional que reduza a carga tributária a 20% do PIB e limite a seis o número de impostos cobrados no Brasil.

Comerciários do interior têm 8% de reajuste

Páginas 3 e 4

**CPMF, IPI, PIS, COFINS, ICMS,
CSLL, IPTU, IR, IPVA, ISS, CIDE, IOF.
FALTA SÓ CRIAR O FIM.**



OABSP

FECOMERCIO



17º Congresso mostra a força da Contabilidade

O 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Santos (SP) de 24 a 28 de outubro, reuniu 4.200 contabilistas de todo o País, que participaram de cerca de 100 mil horas de atividades de educação continuada, de acordo com Luiz Carlos Vaini, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP). Foram apresentados mais de 600 trabalhos científicos.

Personalidades como o ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini, o governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, a diretora presidente do Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, a deputada federal Denise Frossard (PSDB-RJ) e a jornalista Silvia Poppovic participaram de diferentes momentos do evento. Berzoini assinou um termo de cooperação técnica com a Fenacon e com o Sescon-SP, com o objetivo de estimular as empresas de serviços contábeis a mostrarem a seus clientes como funciona o Programa Nacional do Primeiro Emprego, que acaba de completar um ano de vida.

Integraram a mesa solene de encerramento o vice-governador

de São Paulo, Cláudio Lembo, o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) José Martonio Alves Coelho, a presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, o presidente do CRC-SP, Luiz Carlos Vaini e o presidente da Fenacon, Carlos José de Lima Castro.

Em atividade paralela no auditório Netuno do Mendes Convention Center, mais de mil mulheres participaram, no dia 26, do Fórum Nacional da Mulher Contabilista. “Este auditório lotado nos oxigena para continuar lutando pela classe”, disse a contadora Maria Clara, presidente da FBC. No painel “Mulheres transformando o mundo”, coordenado por Silvia Popovic, a ex-juíza e deputada Denise Frossard cobrou maior participação das mulheres na magistratura nacional e no cenário político, destacando os exemplos da Princesa Isabel, da revolucionária Anita Garibaldi, da compositora Chiquinha Gonzaga e da poetisa Cora Coralina. A empresária Luiza Helena Trajano afirmou que “os contabilistas são os médicos das micro e pequenas empresas”.

Ambas palestrantes foram aplaudidas de pé.

Finalmente, no último dia dos trabalhos, aconteceu o IV Fórum Brasil dos Estudantes de Ciências Contábeis. O coordenador do CRC Jovem, Andrei Lopez Bordin, dirigiu o painel que teve como palestrantes os contadores Joaquim de Alencar Bezerra Filho e Paulo Veras.

Para o professor Joaquim Filho, a profissão contábil começa não quando o aluno é diplomado, mas quando ele passa no vestibular. Já de acordo com Paulo Veras, curiosidade, conhecimento, fazer e mudar são as palavras-chaves para o desenvolvimento humano. “Para garantir a empregabilidade é preciso encarar o próprio posto de trabalho como um empreendimento”, disse Veras.

Convenção do Simpres é nula

O Simpres, pretense sindicato que diz representar a categoria econômica das microempresas prestadoras de serviços no Estado de São Paulo, anunciou ter celebrado Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato dos Empregados Condutores em Empresas Distribuidoras de Gêneros em Geral do Estado de São Paulo.

A Assessoria Jurídica da Fecomercio esclarece que essa autodenominada entidade sindical não possui legitimidade para praticar tais atos jurídicos. As empresas do setor de serviços, incluindo as microempresas, constituem categoria econômica representada pelos sindicatos filiados à Fecomercio. Desta forma, a norma coletiva celebrada é nula de pleno direito, por faltar ao Simpres legitimidade para agir em nome da categoria que diz representar.



Solenidade de abertura do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade em Santos (SP)

TIRE SUAS DÚVIDAS

Acordo salarial dos comerciários do interior

Após quase dois meses de negociação entre a Federação do Comércio do Estado de São Paulo e a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, foi concluído um acordo salarial que concede reajuste de 8% aos comerciários do interior.

As diferenças salariais decorrentes do reajuste deverão ser pagas em folha suplementar até o dia 20. O acordo estipula que as diferen-

ças salariais decorrentes do reajuste deverão ser pagas em folha suplementar até o dia 20.

O período de vigência da Convenção Coletiva de Trabalho vai de 01/10/04 a 30/09/06. Em 01/10/05 as cláusulas econômicas serão renegociadas. Para os empregados admitidos entre 01 de outubro/03 até 30 de setembro/04, o reajuste será proporcional, de acordo com a tabela abaixo:

Admitidos no período de:	Multiplicar o salário de admissão por:
Até 15.10.03	1,0800
de 16.10.03..... a 15.11.03	1,0731
de 16.11.03..... a 15.12.03	1,0662
de 16.12.03..... a 15.01.04	1,0594
de 16.01.04..... a 15.02.04	1,0526
de 16.02.04..... a 15.03.04	1,0459
de 16.03.04..... a 15.04.04	1,0392
de 16.04.04..... a 15.05.04	1,0326
de 16.05.04..... a 15.06.04	1,0260
de 16.06.04..... a 15.07.04	1,0194
de 16.07.04..... a 15.08.04	1,0129
de 16.08.04..... a 15.09.04	1,0064
A partir de 16.09.04.....	1,0000

Os salários normativos ficam assim:

EMPRESAS COM MAIS DE 10 EMPREGADOS:

a) empregados em geral.....	R\$ 505,00
b) faxineiro e copeiro	R\$ 455,00
c) caixa	R\$ 581,00
d) office boy e empacotador	R\$ 300,00
e) garantia do comissionista puro	R\$ 605,00

EMPRESAS COM ATÉ 10 EMPREGADOS:

a) empregados em geral.....	R\$ 480,00
b) faxineiro e copeiro	R\$ 432,00
c) caixa	R\$ 552,00
d) office boy e empacotador	R\$ 300,00
e) auxiliar do comércio I	R\$ 367,00
f) auxiliar do comércio II	R\$ 404,00
g) garantia do comissionista puro	R\$ 575,00

Observações:

1) As empresas só poderão manter em seu quadro três auxiliares do comércio.

2) Considera-se "auxiliar do comércio I" empregados que em 1º de outubro de 2004 ainda não tenham completado 1 ano de permanência no exercício da função de "auxiliar do comércio", na mesma empresa. Somente a partir de 1º de outubro de 2005 tais empregados passarão a perceber o salário correspondente à função de "auxiliar do comércio II".

3) Considera-se "auxiliar do comércio II" empregados que em 1º de outubro de 2004 já tenham completado 1 ano ou mais de permanência no exercício da função de "auxiliar do comércio", na mesma empresa. A partir de 1º de outubro de 2005, tais empregados passarão a perceber o salário correspondente à função de "empregados em geral".

A íntegra da Convenção Coletiva de Trabalho dos Comerciários do Interior está no site www.fecomercio.com.br

Mais informações com os assessores Fernando Marçal (OAB/SP 86.368) e Rubens Caeiro (OAB/SP 71.195)
Fones: 3254-1738 e 3254-1782

VALORES DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL PATRONAL

SINDICATOS ATACADISTAS

Faixas de capital social	Valor
De R\$ 0,01 até R\$ 300,00	R\$ 450,00
De R\$ 300,01 até R\$ 600,00	R\$ 720,00
De R\$ 600,01 até R\$ 1.000,00	R\$ 800,00
Acima de R\$ 1.000,01	R\$ 980,00

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Faixas de capital social	Valor
De R\$ 0,01 até R\$ 36.000,00	R\$ 360,00
De R\$ 36.000,01 até R\$ 58.000,00	R\$ 580,00
De R\$ 58.000,01 até R\$ 65.000,00	R\$ 650,00
Acima de R\$ 65.000,01	R\$ 790,00

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E COMPONENTES PARA VEÍCULOS EM GERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Faixas de capital social	Valor
De R\$ 0,01 até R\$ 300,00	R\$ 396,00
De R\$ 300,01 até R\$ 600,00	R\$ 638,00
De R\$ 600,01 até R\$ 1.000,00	R\$ 715,00
Acima de R\$ 1.000,01	R\$ 869,00

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIOS E ARMARINHO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Faixas de capital social	Valor
De R\$ 0,01 até R\$ 36.000,00	R\$ 450,00
De R\$ 36.000,01 até R\$ 58.000,00	R\$ 720,00
De R\$ 58.000,01 até R\$ 65.000,00	R\$ 800,00
Acima de R\$ 65.000,01	R\$ 980,00

SINDICATOS VAREJISTAS

	Valor
MICROEMPRESAS	R\$ 120,00
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	R\$ 250,00
DEMAIS EMPRESAS	R\$ 500,00

INTEGRANTES DA CATEGORIA DE FEIRANTES E VENDEDORES
AMBULANTES INSCRITOS SOMENTE NA PREFEITURA

R\$ 60,00

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

	Valor
MICROEMPRESAS	R\$ 100,00
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	R\$ 200,00

AUTO-SERVIÇOS – SUPERMERCADOS

01 LOJA	R\$ 330,00
02 LOJAS	R\$ 440,00
03 LOJAS	R\$ 550,00
04 LOJAS	R\$ 660,00
05 LOJAS	R\$ 770,00
06 LOJAS	R\$ 880,00
07 LOJAS	R\$ 990,00
08 LOJAS	R\$ 1.100,00
09 LOJAS	R\$ 1.210,00
10 LOJAS	R\$ 1.320,00
ACIMA DE 10 LOJAS (TETO).....	R\$ 2.200,00

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES USADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

	Valor
MICROEMPRESAS	R\$ 150,00
EMPRESAS DE PEQUENO PORTE	R\$ 300,00
DEMAIS EMPRESAS	R\$ 600,00

Observação: O recolhimento deverá ser efetuado no mês de dezembro/04, exclusivamente em agências bancárias, em impresso próprio, que será fornecido à empresa pela entidade sindical patronal correspondente.

TOME NOTA TOME NOTA TOME NOTA TOME NOTA

INFORMATIVO DE
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA,
PREVIDENCIÁRIA
E SINDICAL

Diretor-executivo: Antônio Carlos Borges - Editor: Herbert Abreu Carvalho
(hacarvalho@fecomercio.com.br) Consultores jurídicos: Fernando Marçal e Rubens Caeiro
Diagramação / Secretaria Gráfica: MAVERPITA
Redação: Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - 5º andar
CEP 01313-020 - São Paulo - SP - Tels.: (11) 3254-1758 - Fax 3254-1799 - www.fecomercio.com.br